

BOLETIM INFORMATIVO

DO P.E.E./SE

Nº 04

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 17 DE ABRIL DE 1985.

NOTÍCIAS

Finalmente, começa a sair a 2a. edição do Plano Estadual de Educação. São 60.000 exemplares que deverão estar chegando aos professores, aos pais, aos alunos, a todos os interessados já no final do mês de abril e durante os meses seguintes. Aguardem!

A Comissão Estadual de Implantação do Plano, constituída por representantes de entidades de classe, está se reunindo extra-oficialmente, porém em franca atividade, para definir suas atribuições e para programar suas atividades.

Os que acreditam na Democratização da Educação continuam a trabalhar para implantar o Plano Estadual de Educação .

ASGAB : Esta Assessoria não executa, só comunica e informa as partes interessadas.

OPINIÃO: O Plano prega que não deve haver política partidária na educação, mas as primeiras execuções de deliberações do novo Plano estão mostrando que a interferência político-partidária , de âmbito local, continua.

Muitas deliberações do novo Plano são ditatoriais e anti-democráticas. Outras são incoerentes.

A Educação só vai melhorar quando houver ensino, fiscalização e recursos.

Mas, o governo deve executar este Plano porque ele expressa a vontade do povo.

REVISTA DE EDUCAÇÃO

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Revista de Educação, 1974, 1(1), 1-10

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo principal a análise da prática pedagógica em sala de aula, considerando os aspectos teóricos e metodológicos envolvidos. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de nível fundamental, com o intuito de identificar as dificuldades e as possibilidades de atuação do professor. Os dados foram coletados por meio de observações diretas e entrevistas com os docentes. Os resultados indicam a necessidade de uma formação continuada que contemple as demandas da prática pedagógica contemporânea.

Este trabalho tem como objetivo principal a análise da prática pedagógica em sala de aula, considerando os aspectos teóricos e metodológicos envolvidos. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de nível fundamental, com o intuito de identificar as dificuldades e as possibilidades de atuação do professor. Os dados foram coletados por meio de observações diretas e entrevistas com os docentes. Os resultados indicam a necessidade de uma formação continuada que contemple as demandas da prática pedagógica contemporânea.

De acordo com os resultados da pesquisa, a prática pedagógica em sala de aula apresenta desafios significativos, especialmente em relação à gestão da sala de aula e à avaliação do processo de ensino-aprendizagem. É necessário que os professores sejam capacitados para lidar com a diversidade dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem significativo.

Em conclusão, a prática pedagógica em sala de aula é um processo complexo e dinâmico, que exige do professor uma constante reflexão e atualização. A formação continuada é essencial para que os docentes possam enfrentar os desafios da prática pedagógica contemporânea e promover uma educação de qualidade para todos os alunos.

SÍNTESE DA REUNIÃO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SOBRE O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

DATA : 10.04.85

LOCAL : Auditório da SE

AGENDA: Implantação do Plano Estadual de Educação

PARTICIPANTES : Funcionários, Chefes e Diretores da SE

INÍCIO - Às 8:15h, o Prof. Antonio Cesar Becker, com a presença da UNAD, UNAP, UNAS, UNIG, FEAESC, UNCI, UNOE, COMOCI, CES, UNDI, UNED, UNIP, ASGAB, ASSIMP e ASSESP, iniciou a Reunião, a qual teve por objetivo fazer uma AVALIAÇÃO das execuções das medidas do Plano Estadual de Educação, que ficaram definidas na "Carta do Roçado".

DESENVOLVIMENTO - Os representantes das diversas Unidades, seguindo a ordem do documento "A Carta do Roçado", relataram à Assembléia as atividades que vêm executando com a finalidade de atender as deliberações de nº 100 a 784, contidas no PEE.

- Cada Unidade distribuiu as demais, um relatório das atividades a fim de informar e integrar todos os elementos da Casa.

Para que todos tenham uma visão do TODO.

- Foi insistido para que o trabalho seja desenvolvido de forma integrada.

- Solicitaram a presença dos elementos que compõem a Comissão do Plano de Carreira e Estatuto, ou melhor a Comissão encarregada dos mesmos.

- Foi formulado à Coordenação Especial do Plano as seguintes perguntas:

1. Qual a linha de trabalho do PEE ?

2. Os assuntos terão tratamento globalizados, transformando-se em programas operacionais?

3. Ou cada Unidade cuidará de suas partes?

4. Neste caso como estas partes serão somadas para uma visão do todo e quem cuidará disto?

- Sugerido também que nas próximas Reuniões estejam presentes a Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE e a Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC.

- Sugerido também a criação de Comissões para atuarem na execução das deliberações

CONCLUSÕES - Ficou definido o que segue:

- a) O prazo para a execução destas medidas serão de acordo com o que ficou estabelecido na "Carta do Roçado";
- b) A criação de Comissões para atuarem na execução destas deliberações, visando facilitar o trabalho das Unidades e e Assessorias;
- c) Que as atividades sejam desenvolvidas de forma integrada e participativa;
- d) As Unidades que não tiveram condições de apresentarem seus relatórios, UNAF, UNAS, AESSOM, e ASJUR, deverão, no dia 08.05.85, apresentá-los em Assembléia;
- e) A próxima reunião ficou marcada para o dia 08.05.85, no Auditório da SE, às 8:00h.

Florianópolis, 10.04.85

Coordenação Especial do PEE

"A Democratização da Educação é um processo contínuo que tem por meta maior a participação de todos os elementos da comunidade no processo decisório. Assim sendo, democratizar a educação significa possibilitar o acesso a todos os indivíduos à cultura, à informação e à participação no planejamento da política educacional, independente de crença religiosa, opinião política, categoria social ou econômica".

Plano Estadual de Educação 1985/1988

CRICIÚMA

A 3a. UCRE, preocupada em dividir com a comunidade as conclusões do Congresso de Lages, elaborou um gráfico que sintetiza as deliberações do Plano. Já no mês de fevereiro reuniram-se funcionários da UCRE, diretores das escolas, supervisores locais e delegados do Congresso para discutir o trabalho. Em seguida foram feitas reuniões em todas as escolas, reunindo diretor, professores e comunidade escolar. Nestas reuniões a comunidade estudou o gráfico-síntese, elegeu as suas prioridades e começou a se organizar para implantar as deliberações que lhe são mais urgentes.

As escolas se programaram para o exercício de 1985 já de acordo com as deliberações do novo Plano Estadual de Educação.

A 3a. UCRE aguarda a chegada dos exemplares da 2a. edição para intensificar os trabalhos da Democratização da Educação.

LEMA DA 3a. UCRE

"QUEM FOR FRACO QUE FIQUE NA ESTRADA PORQUE A VANGUARDA É LUGAR DE HERÓIS".

SÃO MIGUEL DO OESTE

Na 12a. UCRE, os programas curriculares estão sendo feitos de acordo com as deliberações do Plano.

Está sendo feito um levantamento de todas as deliberações que são de competência da UCRE. Já foi escolhido, democraticamente, o representante da 12a. UCRE para a Comissão Estadual que vai estudar os documentos oficiais existentes a fim de desburocratizar e racionalizar o trabalho da secretaria e dos professores.

A "Carta do Roçado" foi divulgada, em reunião aos delegados do Congresso de Lages e aos presidentes de Associações de Professores dos municípios da Região, bem como foi divulgada na imprensa escrita e falada, através de entrevistas concedidas pelo diretor da UCRE às rádios e jornais.

"A história não se faz com fórmulas mecânicas, mas com a infinita complexidade do ser humano, em termos individuais e coletivos".

Radomiro Tomic

PARA REFLETIR: UDI/ 08

1980

" Aprendi que um jovem cristão deixa de ser jovem, e há muito não é cristão, quando se deixa seduzir por doutrinas ou ideologias que pregam o ódio e a violência. Pois não se constrói uma sociedade justa sobre a injustiça, não se constrói uma sociedade que mereça o título de humana, desrespeitando e, pior ainda, destruindo a liberdade humana, negando aos indivíduos as liberdades mais fundamentais".

João Paulo II, em Belo Horizonte, julho/1980

" Vem, vamos embora,
que esperar não é saber.

Quem sabe faz a hora
não espera acontecer"

Geraldo Vandré

EDITADO PELA COORDENAÇÃO ESPECIAL DO PLANO
IMPRESSO NO SETOR DE REPROGRAFIA DA SE